

Data: 18.02.2020

Titulo: Eutanásia. "Marcelo vai obedecer à Igreja"

Pub:



**QuickCom**  
comunicação integrada

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

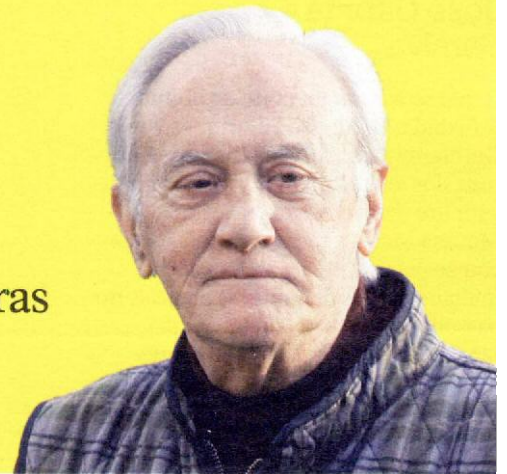
Pág: 1;2;3

# Eutanásia. "Marcelo vai obedecer à Igreja"

**António Campos**, histórico do PS, acredita que o Presidente da República vai apoiar consulta popular

Movimento já recolheu metade das assinaturas necessárias para pedir o referendo

// PÁGS. 2-3



Área: 1312cm² / 50%

Tiragem: 16.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6749880

Data: 18.02.2020

Titulo: Eutanásia. "Marcelo vai obedecer à Igreja"

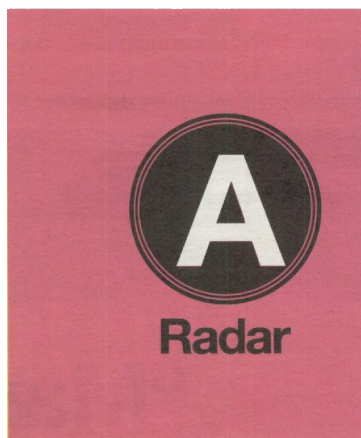
Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;2;3



Marcelo poderá recorrer  
ao TC. Ontem ouviu  
argumentos contra  
a eutanásia dos médicos  
e líderes religiosos

MIGUEL SILVA



## Movimento já tem metade das assinaturas para pedir referendo

Recolha ganhou força  
nas missas do último  
fim de semana.  
Responsável diz  
que primeira  
contagem será feita  
a 4 de março.

LUÍS CLARO  
[luis.claro@ionline.pt](mailto:luis.claro@ionline.pt)  
MARTA F. REIS  
[marta.reis@ionline.pt](mailto:marta.reis@ionline.pt)

O movimento para a realização de um referendo sobre a eutanásia já recolheu metade das 60 mil assinaturas necessárias para formalizar o pedido junto da Assembleia da República. O balanço foi feito ao i pelo porta-voz da campanha lançada há pouco mais de uma semana pela Federação Portuguesa Pela Vida e que quer travar a despenalização da morte assistida no Parlamento.

A petição online contava esta

segunda-feira com 17 mil assinaturas mas já houve pelo menos 13 mil pessoas que assinaram a iniciativa presencialmente, disse José Maria Seabra Duque, admitindo que poderão ser mais uma vez que há diferentes pontos do país sobre os quais ainda não têm dados.

A recolha ganhou gás no último fim de semana, depois da Conferência Episcopal Portuguesa ter assumido o apoio ao referendo, com várias paróquias a iniciarem a recolha de assinaturas antes e depois das missas. E muitos padres a aproveitarem as homilias para apelar à mobilização. Seabra Duque adianta que a primeira contagem



Área: 1312cm² / 50%

FOTO Tiragem: 16.000

Cores: 4 Cores

ID: 6749880



global será feita a 4 de março e que irão então decidir quando será feita a entrega da iniciativa no Parlamento. "Temos a perfeita consciência de que as iniciativas vão ser aprovadas esta semana na generalidade, isto apesar de, tal como aconteceu em 2018, todos os pareceres pedidos pelos deputados serem negativos. A única coisa que mudou é haver uma maioria que permite a aprovação", afirma o porta-voz. "Temos pouca esperança de demover os deputados. Esperamos que quando entregarmos as assinaturas percebam que o povo quer ser ouvido. Se depois de entregarmos uma iniciativa popular, que a este ritmo poderá superar as 60 mil assinaturas, continuarem a ignorar este apelo, será preocupante".

O debate está marcado para quinta-feira a partir das 15 horas. Os deputados vão discutir cinco projetos de lei (PS, BE, PAN, PEV e Iniciativa Liberal) a favor da despenalização da morte assistida. Ao contrário do que aconteceu há quase dois anos, em que a eutanásia chumbou por cinco votos, os votos da esquerda e do PAN serão suficientes para que estas iniciativas tenham sucesso.

Catarina Martins, do Bloco de Esquerda, anunciou ontem que os bloquistas votarão a favor de todos os projetos de lei. "Portugal será um país melhor, que res-

peita mais as pessoas, se conseguirmos dar esse passo para permitir o fim de vida digno de cada um e de cada uma", disse.

Na prática, a esmagadora maioria dos deputados do PS, o Bloco de Esquerda, o PAN, o Iniciativa Liberal, o Livre e alguns deputados do PSD deverão apoiar a despenalização da morte assistida. CDS, PCP e uma parte significativa do grupo parlamentar do PSD votará contra.

O referendo também não deverá passar no Parlamento já que os socialistas e os partidos à sua esquerda são contra. Socialistas como Manuel Alegre ou António Campos estão contra uma con-

sulta popular. "O referendo, nestas circunstâncias, é uma forma de desvalorizar a democracia representativa e uma forma de desvalorizar os deputados que representam o povo", disse ao semanário SOL o histórico do PS.

O socialista António Campos, em declarações ao *i*, defende que o referendo daria origem "ao populismo e à demagogia". Campos é favorável à despenalização da eutanásia, mas não tem dúvidas de que o Presidente da República vai fazer tudo para travar esta alteração à lei. "Marcelo vai obedecer à Igreja", diz o ex-dirigente socialista.

**MARCELO E O TC** O Presidente da República recebeu ontem à noite antigos bastonários e o atual bastonário da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães, bem como o grupo de líderes religiosos de várias confissões. Até agora todas as audiências foram apenas com opositores da despenalização, mas Marcelo garante que recebe "quem pede" para ser ouvido. O Bastonário da Ordem dos Médicos defendeu recentemente que "algumas pessoas ainda não perceberam que eutanásia é matar, o que é diferente de deixar morrer e não se prolongar a vida de forma artificial e desproporcional, que é algo que o código deontológico médico proíbe".

Uma das hipóteses que está ao alcance do Presidente da República é recorrer ao Tribunal Constitucional. Vários constitucionalistas garantem que a lei pode ser chumbada. O constitucionalista Tiago Duarte defendeu, em declarações ao semanário SOL, que "legalizar a eutanásia viola a constituição". Jorge Miranda, conhecido como pai da constituição, também defendeu, em declarações ao *Expresso*, que a violação da Constituição é "flagrante". Já Vital Moreira defendeu que a Constituição não proíbe a eutanásia. "Proponho que retirarmos a Constituição do debate sobre a eutanásia. A Constituição não tem de ter resposta para todos os problemas políticos ou sociais, sobretudo quanto eles implicam juízos religiosos ou morais", escreveu, no blogue Causa Nossa, em 2016, Vital Moreira.

**PARECER NEGATIVO?** O Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, que em 2018 deu parecer negativo às propostas discutidas no Parlamento, aprovou esta segunda-feira em reunião plenária os pareceres relativos aos novos projetos-de-lei, que deverão ser conhecidos esta terça-feira. Dos pareceres solicitados pela AR estão também ainda em falta as análises das ordens dos advogados e psicólogos.

### Citações

"Portugal será um país melhor, que respeita mais as pessoas, se conseguirmos dar esse passo para permitir o fim de vida digno de cada um e de cada uma"

*Catarina Martins*  
COORDENADORA DO BLOCO DE ESQUERDA

"O referendo, nestas circunstâncias, é uma forma de desvalorizar a democracia representativa e uma forma de desvalorizar os deputados que representam o povo"

*Manuel Alegre*  
EX-DEPUTADO DO PS AO SEMANÁRIO SOL

"Sou contra o referendo. Sou a favor da democracia representativa"

*António Campos*  
EX-DIPUTANTE DO PS EM DECLARAÇÕES AO *i*

"Depois de percorrido o caminho parlamentar, faz sentido dar a palavra ao Povo num assunto tão grave e sério"

*Raul de Almeida*  
EX-DEPUTADO DO CDS, NO FACEBOOK,

"O referendo é não só uma obrigação, mas também a única forma digna que os dois partidos têm de resolver o assunto"

*Manuel Monteiro*  
EX-PRESIDENTE DO CDS AO SEMANÁRIO SOL